



Nº 66 – SISTEMA REPRODUTIVO DE TRÊS ESPÉCIES DE *Lymania* (BROMELIACEAE) ENDÊMICAS DA BAHIA E AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

Simplicio dos Santos Mota⁽¹⁾; Ila Adriane Marciel de Faro⁽¹⁾; Fernanda Vidigal Duarte Souza⁽²⁾; Lidyanne Yuriko Saleme Aona⁽¹⁾; Everton Hilo de Souza⁽¹⁾

¹ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. ² Embrapa Mandioca e Fruticultura. simpliciomotta19@gmail.com

OBJETIVOS

Identificar os sistemas reprodutivos e avaliar as possíveis barreiras reprodutivas de três espécies de *Lymania* (*L. corallina* (Brongn. ex Beer) Read, *L. involucrata* Leme & E.H.Souza e *L. globosa* Leme).

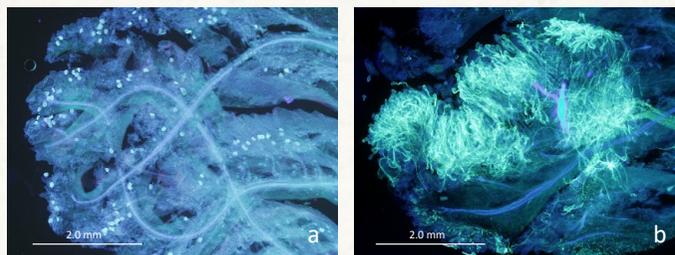
MATERIAL E MÉTODOS

O sistema reprodutivo foi verificado através dos tratamentos de autopolinização natural, autopolinização artificial, polinização cruzada e agamosperma. Para avaliar a ocorrência das barreiras reprodutivas e o crescimento do tubo polínico no pistilo, cinco flores de cada tratamento e espécie foram fixadas em solução de Carnoy por 24 h após polinização e, posteriormente, analisadas em microscopia de fluorescência com azul de anilina.

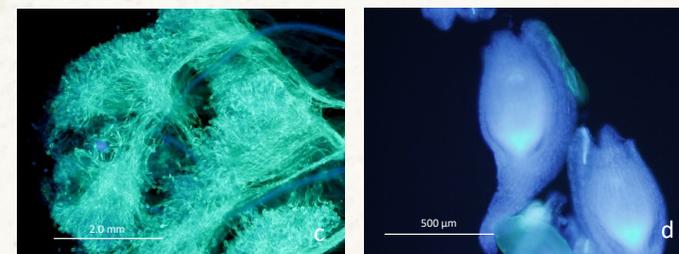
RESULTADOS

Em polinização cruzada, observou-se que *L. corallina* e *L. involucrata* formaram frutos com sementes viáveis, sendo superior aos demais sistemas de reprodução. *Lymania globosa* não gerou sementes em nenhum dos tratamentos.

Diferentes eventos foram observados por microscopia de fluorescência na autopolinização natural e artificial independente da espécie, principalmente com a paralisação dos tubos polínicos no estilete, verificando assim, uma autoincompatibilidade. Todas as espécies apresentaram boa germinação dos grãos de pólen na superfície do estigma, exceto no tratamento agamosperma. No tratamento de polinização cruzada, *L. involucrata* e *L. corallina* apresentaram muitos grãos de pólen germinando na superfície do estigma com a chegada do tubo polínico nos óvulos e conseqüentemente fertilização. Em *L. globosa*, os tubos polínicos foram paralisados no primeiro terço do estilete, sem penetração nos óvulos. Na autopolinização artificial, *L. corallina* apresentou tubos polínicos paralisados no terceiro terço do estilete sem penetração nos óvulos.



a) Deposição de grãos de pólen na superfície do estigma de *L. globosa* em autopolinização artificial com ausência de germinação; **b)** Deposição e germinação de grãos de pólen na superfície do estigma de *L. involucrata* em autopolinização cruzada.



c) Grãos de pólen germinando na superfície do estigma de *L. corallina* em autopolinização artificial; **d)** Óvulos de *L. involucrata* em autopolinização natural sem a presença de tubos polínicos.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que *Lymania globosa* não apresentou sucesso em nenhum sistema de polinização. *Lymania involucrata* e *L. corallina* são autoincompatíveis e apresentam allogamia. A caracterização do sistema reprodutivo de *Lymania* é essencial para o estabelecimento de estratégias de conservação.

AGRADECIMENTOS

